UMA EXPERIÊNCIA PARTICIPATIVA NA PESQUISA URBANA EM REDENÇÃO E EM ACARAPE: AS OFICINAS DE CONSTRUÇÃO DE MAPAS PARTICIPATIVOS

Anna Erika Rocha Faustino [1], Regina Balbino da Silva [2], Eduardo Gomes Machado [3]

RESUMO

As oficinas de mapas participativos do Diálogos Urbanos foi uma ação vínculada ao projeto: Estudantes, Direitos e Territórios Urbanos no Maciço de Baturité: uma experiência de territorialização e democratização na assistência estudantil da UNILAB e ao Grupo Diálogos Urbanos de Extensão e Pesquisas Interdisciplinares. Que tiveram como objetivo compreender a relação dos alunos da Unilab com as cidades de Redenção e Acarape. Buscamos analisar a relação de integração desses jovens (brasileiros e estrangeiros) com: a cidade e com a população local. Tomando as premissas da Cartografia Social aliamos a essa construção metodológica o Instrumento Gerador de Mapas Afetivos proposto por Bomfim (2010). A construção dos mapas foi estruturada em 4 etapas. Por meios de oficinas, a produção do instrumento teve como etapa inicial a explanação dos conceitos e objetivos dos trabalho para os estudantes participantes, o preenchimento individual de uma ficha de categorização para preenchimento dos seguintes campos: Identificação, Pontos Positivos, Sentimentos e Situações Problemáticas relacionados as cidades; produção de um croqui individual, do local onde mora com identificação de áreas que representavam cada uma das categorias elencadas na ficha e contrução de mapas em grupos. As primeiras impressões envolvem a percepção de que os alunos participantes possuem sentimentos múltiplos em relação aos territórios intraurbanos de Redenção e Acarape. Como pontos positivos podemos destacar os mais recorrentes: comércio, segurança, amizades, acesso à educação. Com relação à pontos tidos como ambíguos temos a caracterização das cidades como sendo calma e ao mesmo tempo barulhenta, o acesso à saúde foi caracterizado tanto como positivo quanto negativo, da mesma forma que os locais de lazer foram caracterizados tanto como positivos quanto como negativos.

Palavras-chave:

Mapas. Oficinas. Estudantes.

[1] Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Graduada em Humanidades e História, Graduanda em Sociologia, Bolsista FUNCAP, Discente, e-mail: erikaanna@hotmail.com
[2] Universidade Federal do Ceará, Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Ceará. Vinculada ao Laboratório de Planejamento Urbano e Regional (LAPUR), Núcleo Fortaleza do Observatório das Metrópoles, Discente, e-mail: reginabalbino2011@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Docente, e-mail: eduardomachado@unilab.edu.br